

FORTALEZAS SENSÍVEIS: ESCRITAS COM A CIDADE

João Pedro Souza Figueiredo, Deisimer Gorczewski

Compondo a pesquisa Fortalezas Sensíveis: Escritas com a Cidade, que tensiona a produção de escritas e escrituras em relação direta com a construção coletiva, simbólica e afetiva da cidade, esse trabalho investiga o processo de criação e organização de um Acervo digital|Site com o Laboratório Artes e Micropolíticas Urbanas (LAMUR|UFC), como tecnologias de resistência emergentes na universidade habitam o território limite entre o panóptico instituído e a penumbra urbana. Assumindo as contradições de uma atuação que, ao mesmo tempo que busca traçar linhas de fuga e provocar estriamentos no tecido urbano, é, também, institucionalizada, compor em um site o modo de se apresentar, passando pela estranguladora necessidade de organização categórica, se torna um grande desafio. Como organizar e apresentar um corpo coletivo desobediente | indisciplinar? É possível apresentar o vivido de uma atuação sempre presentificada e micropolítica por meio de plataformas digitais? Como arranjar de maneira apresentável as diversas agências de um corpo coletivo sem produzir ruídos entre memória e potência de atuação? As experimentações com a criação do site provocam, inquietam, problematizam, tensionam o estabelecido, forçando o inusitado de novas configurações. Torna-se urgente, em meio a crescente voracidade do capital e das instituições de controle, atenuar o estado de alerta, aprimorar a esquiva da captura, e articular tangentes para não incorporar dispositivos de enrijecimento e de exploração que assombram historicamente a produção científica e a proposição de alternativas no Brasil e no mundo. A pesquisa tem como apoio bolsa PIBIC de iniciação científica, possibilitada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Palavras-chave: Arte. Escrita. Cidade. Invenção.